ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

SETEMBRO/2026

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

RAIVA DOS HERBÍVOROS

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2026

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos
Cascavel	Bovina	118	1	1
Guaraniaçu	Bovina	46	1	1
Laranjal	Bovina	294	1	1
Nova Cantu	Bovina	348	1	1
Nova Laranjeiras	Bovina	64	2	4
Palmital	Bovina	396	3	3
Palmital	Equina	1	1	1
Rio Bonito do Iguaçu	Bovina	23	2	2



FIGURA 1: Municípios do Paraná com focos de raiva dos herbívoros em SETEMBRO/2026.

BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus.* Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Altônia	Bovina	1	50	4
Catanduvas	Bovina	2	44	2
Cruz Machado	Bovina	1	22	1
Céu Azul	Bovina	1	10	2
Iporã	Bovina	2	90	2
Matelândia	Bovina	1	88	1

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Porto Amazonas	Bovina	1	194	2
Rio Bonito do Iguaçu	Bovina	1	28	1
Santa Tereza do Oeste	Bovina	2	61	12
Tapira	Bovina	1	57	1

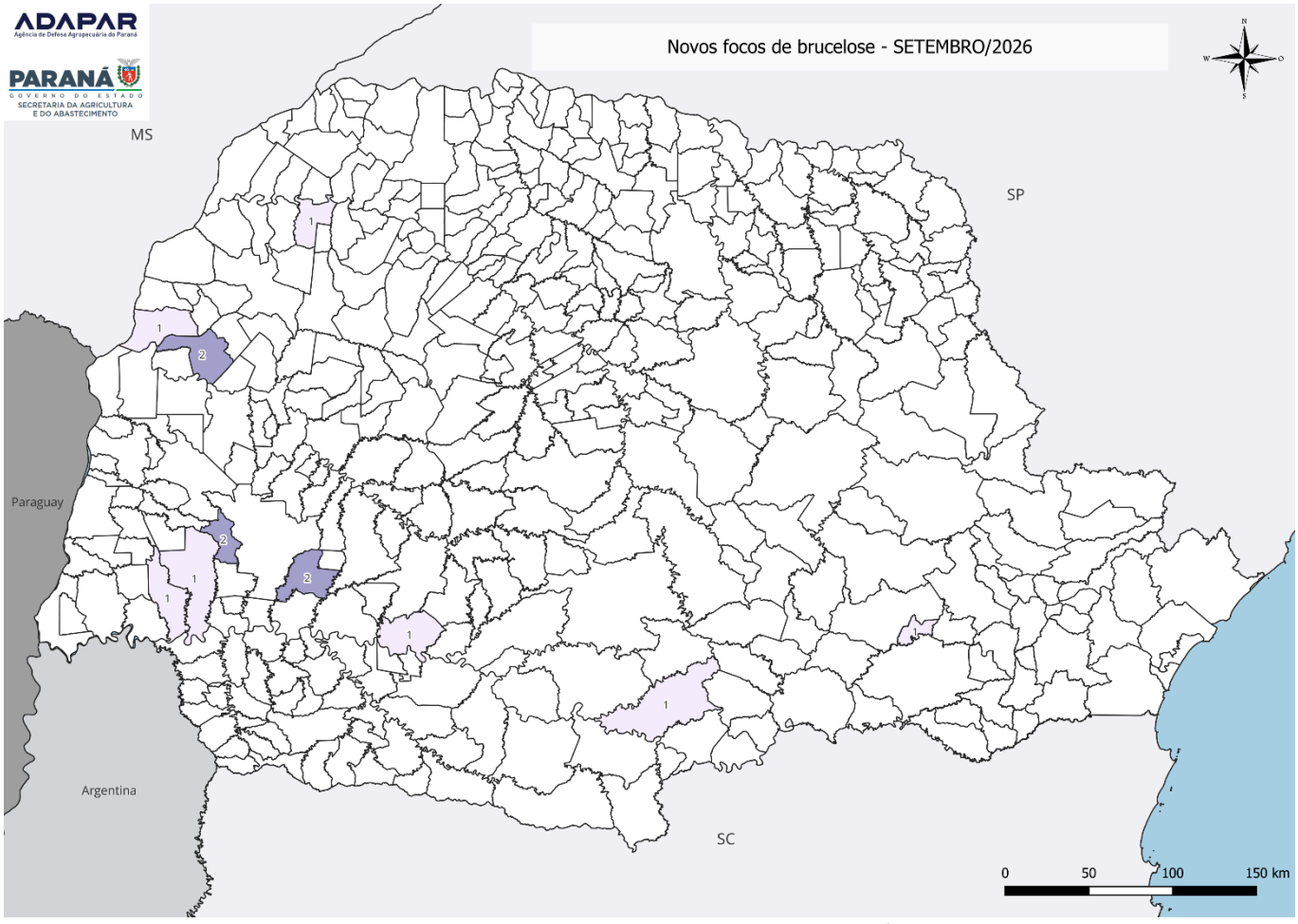


FIGURA 2: Municípios do Paraná com focos de brucelose bovina nos municípios em SETEMBRO/2026.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

TUBERCULOSE

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em SETEMBRO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Boa Esperança do Iguaçu	Bovina	1	45	6
Carambeí	Bovina	1	493	3
Nova Aliança do Ivaí	Bovina	1	38	9
Nova Esperança	Bovina	1	58	2
Nova Esperança do Sudoeste	Bovina	1	42	1
Palmital	Bovina	1	37	1
Paranavaí	Bovina	1	115	9
São João do Caiuá	Bovina	1	38	1
São Jorge d'Oeste	Bovina	1	68	2
Terra Roxa	Bovina	1	31	6
Verê	Bovina	1	65	27

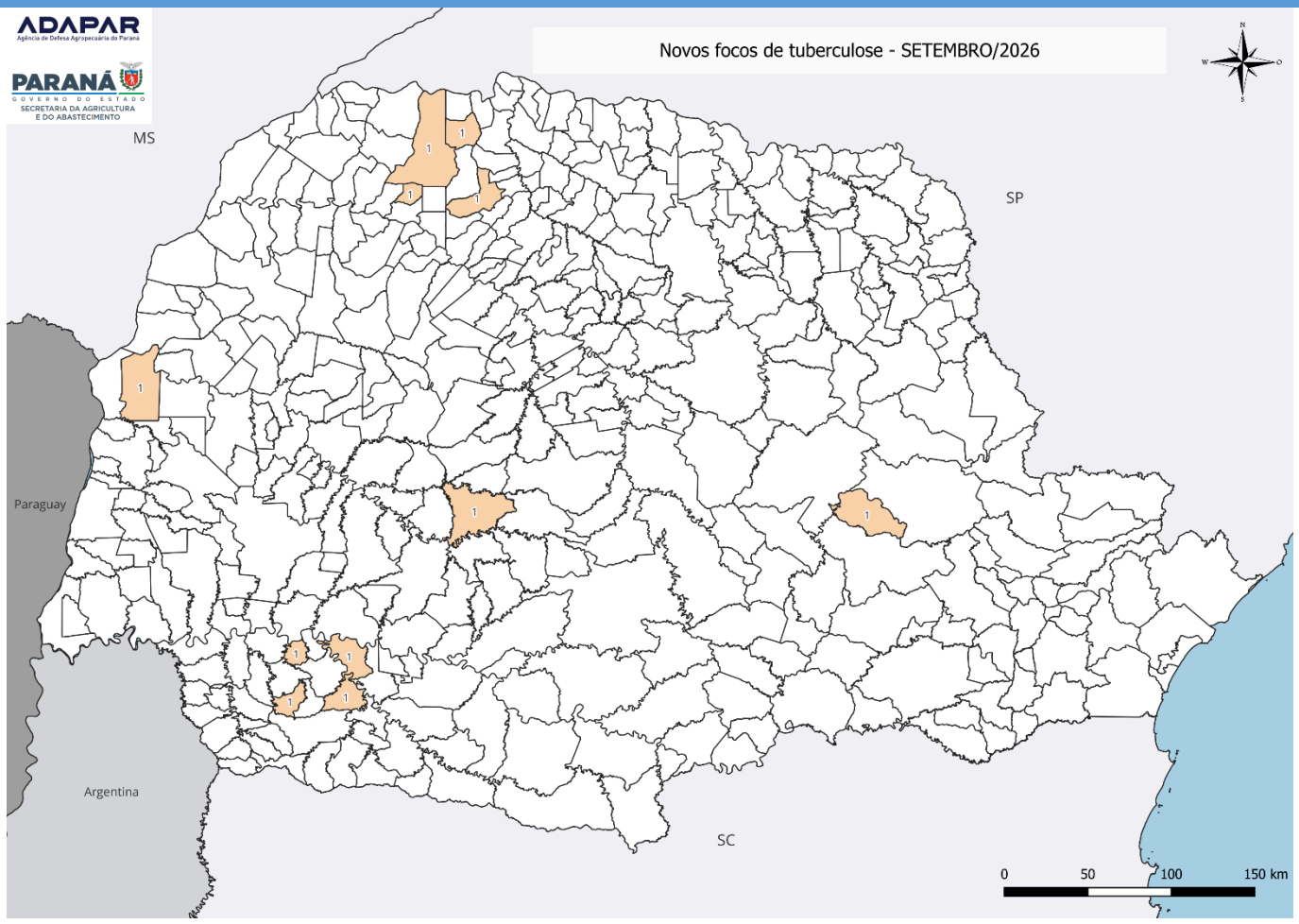


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em SETEMBRO/2026.

ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em SETEMBRO/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equino	7	2

Município	Espécie	Expostos	Casos
União da Vitória	Equino	4	1
Tijucas do Sul	Equino	2	2
São José dos Pinhais	Equino	121	1

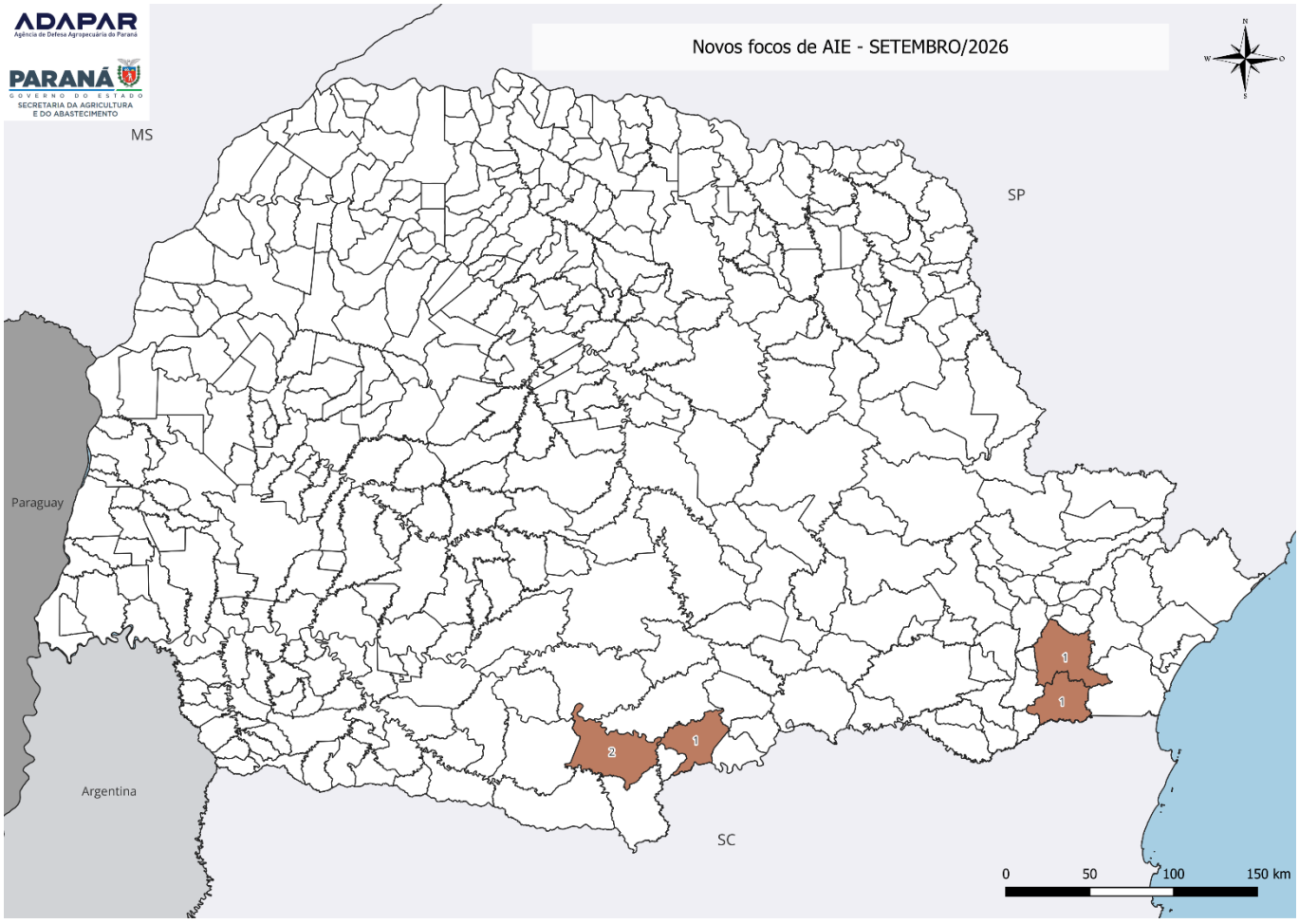


FIGURA 4: Municípios do Paraná com focos de AIE em SETEMBRO/2026.

FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruídas
Andirá	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	31	31	0	31	0
Barra do Jacaré	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	56	56	0	56	0
Bom Sucesso do Sul	Colibacilose	Galinha	Corte	1	33800	507	0	0	0
Cruzeiro do Iguaçu	Salmonella tiphy	Galinha	Reprodução	6	40520	6	0	0	0
Dois Vizinhos	Colibacilose	Galinha	Corte	1	70800	4380	4380	0	0
Enéas Marques	Colibacilose	Galinha	Corte	1	26300	1305	1305	0	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	1	71500	71500	11218	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose aviária	Galinha	Corte	5	65626	20	0	0	0
Jardim Alegre	Colibacilose	Galinha	Corte	5	76185	20	0	0	0
Lapa	Colibacilose	Galinha	Corte	4	170000	170000	0	0	0
Londrina	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	91000	84109	0	84109	0
Lunardelli	Colibacilose	Galinha	Corte	1	19500	4	0	0	0
Manfrinópolis	Colibacilose	Galinha	Corte	1	21600	1875	1875	0	0
Munhoz de Melo	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	57500	15	0	0	0
Nova Esperança do Sudoeste	Salmonella tiphy	Galinha	Reprodução	6	46100	6	0	0	0
Realeza	Salmonella tiphy	Galinha	Corte	1	133132	43803	0	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	2	548900	548900	77058	0	0
Santa Izabel do Oeste	Colibacilose	Galinha	Corte	1	115200	2800	0	0	0
São José das Palmeiras	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	100792	100792	0	0	0
Sulina	Colibacilose	Galinha	Corte	2	104700	2580	0	0	0
Umuarama	Colibacilose	Galinha	Corte	1	63000	63000	8017	0	0
Em 8 municípios	Salmonelose spp. (exceto S. gallinarum, S.pullorum, S. enteritidis, S. typhimurium e S. monofasica)	Galinha	Reprodução	13	580443	411761	0	0	0
Em 99 municípios	Salmonelose spp. (exceto S. gallinarum, S.pullorum, S. enteritidis, S. typhimurium e S. monofasica)	Galinha	Corte	463	18106833	15749611	34812	7314981	0

Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Amaporã	Anaplasmose bovina	Bovina	2	60	2	0	0	0
Amaporã	Babesiose bovina	Bovina	1	100	1	0	0	0
Assis Chateaubriand	Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	Suína	1	1200	50	1	0	0
Campo Largo	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Equina	1	3	1	0	0	0
Cascavel	Anaplasmose bovina	Bovina	6	350	6	0	0	0
Castro	Foot-rot/podridão dos cascos (Fusobacterium necrophorum)	Ovina	1	8	1	0	0	0
Castro	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Caprina	1	3	1	0	0	0
Corbélia	Equinococose/Hidatidose	Ovina	1	250	16	0	16	0
Francisco Alves	Anaplasmose bovina	Bovina	2	10	2	0	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	3	15	3	0	0	0
Francisco Alves	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Suína	1	1	1	0	0	0
General Carneiro	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	0	0	0
Guamiranga	Diarréia viral bovina	Bovina	12	25	12	0	0	0
Guamiranga	Tétano (Clostridium tetani)	Bovina	1	50	1	1	0	0
Iretama	Anaplasmose bovina	Bovina	1	9	1	0	0	0
Lapa	Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	Suína	1	1500	14	0	0	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Manfrinópolis	Anaplasmose bovina	Bovina	1	25	1	0	0	0
Mangueirinha	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Anaplasmose bovina	Bovina	3	29	3	2	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	Bovina	5	20	10	2	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	6	232	7	0	0	0
Medianeira	Leucose enzoótica bovina	Bovina	1	43	1	1	0	0
Nova Santa Rosa	Anaplasmose bovina	Bovina	1	19	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	1	50	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	Suína	1	2200	120	10	0	0
Palmital	Babesiose bovina	Bovina	1	53	1	0	0	0
Palmital	Botulismo (Clostridium botulinum)	Bovina	1	35	2	1	0	0
Palotina	Salmonelose intestinal	Suína	1	20000	2000	700	0	0
Paula Freitas	Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	Suína	1	2300	20	0	0	0
Planalto	Babesiose bovina	Bovina	4	40	4	0	0	0
Ponta Grossa	Miíase por Cochliomyia hominivorax	Ovina	3	170	3	0	0	0
Porto Rico	Babesiose bovina	Bovina	1	80	1	1	0	0
Rebouças	Diarréia viral bovina	Bovina	30	90	30	1	0	0
Santa Cruz de Monte Castelo	Babesiose bovina	Bovina	2	32	2	0	0	0
Santa Fé	Coccidiose	Bovina	1	60	1	0	0	0
Santa Fé	Pasteureloses (exceto P. multocida)	Bovina	1	20	4	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmose bovina	Bovina	15	200	15	1	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	10	100	10	0	0	0
São Jorge do Oeste	Coccidiose	Bovina	7	50	7	0	0	0
São José dos Pinhais	Tétano (Clostridium tetani)	Equina	1	1	1	1	0	0
São Mateus do Sul	Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	Suína	1	720	10	0	0	0
Sulina	Pneumonia enzoótica (Mycoplasma hyopneumoniae)	Suína	5	600	10	1	0	0
Tamarana	Clostridioses (exceto C. chauvoei, C. botulinum, C. perfringens e C. tetani)	Bovina	1	4	1	1	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bovina	3	45	3	0	0	0
Toledo	Erisipela suína	Suína	1	1220	4	0	0	0
Toledo	Salmonelose intestinal	Suína	1	2000	40	6	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	3	3522	10	8	0	0
Três Barras do Paraná	Influenza dos suínos	Suína	1	1800	60	5	0	0

Responsável pelo informe:

Mariana Filippi Ricciardi
Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco
Departamento de Saúde Animal